

Folha De S. Paulo

Domingo 19/10/2014

Imóveis

'Decoração rápida' quer fisgar com preço e rapidez

Serviço procura tornar trabalho de arquitetura e decoração mais acessível

Se projeto inclui algum tipo de alteração na edificação, custo já sobe com a contratação de profissional habilitado

De São Paulo

Quem procura a "decoração express" está atrás de serviços mais simples, rápidos e baratos e que, de fato, mudem a cara dos ambientes.

Em geral, o trabalho começa com uma consultoria de duas horas na casa do cliente, em que designers ou arquitetos conversam com o dono do imóvel e apontam as mudanças a serem feitas.

Nesse primeiro contato, o profissional já sugere produtos e soluções. Um memorial descritivo completo, com as ideias, o mobiliário, os fornecedores e os preços, é entregue alguns dias depois. Há empresas que cobram à parte esse detalhamento.

A partir daí, o cliente pode decidir se contrata o profissional para executar o serviço ou se faz por conta própria.

"Alguns clientes querem redecorar aos poucos. Então, entregamos o memorial e ele faz as mudanças no seu tempo", explica Flávia Grilo, da Dom Arquitetura e Interiores, escritório que abriu uma linha específica para o serviço "express", o Arq-Fast.

Para quem escolhe tocar o plano sozinho, o serviço acaba custando o valor da consultoria de duas horas, que varia de R\$ 400 a R\$ 1.000.

Adriana Rigatto, do Divã da Decoração, que também trabalha nesta modalidade, conta que há um público "mais descolado" que prefere fazer tudo por conta própria para buscar alternativas e agregá-las ao projeto.

"Mas quando o cliente não tem ideia de como organizar o projeto, executamos a decoração também", diz ela.

Ainda assim, os designers trabalham com prazos de três a 15 dias para entregar os ambientes prontos.

AÇÃO RÁPIDA

Entre os trunfos de agilidade de quem atua neste segmento, a arquiteta e membro do CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), Aparecida Borges, aponta os produtos como a argamassa de secagem rápida, os papéis de parede, as tintas sem cheiro e os pisos flutuantes (vinílicos e laminados de madeira).

Borges não vê "contraindicações" na modalidade, desde que inclua apenas mudanças de peças e objetos. "Aí, o que faz diferença é a criatividade do profissional", diz.

No entanto, se a transformação incluir, por exemplo, pintura de paredes, instalação de papel de parede ou piso e iluminação, é preciso se certificar que as condições estão apropriadas. "Se houver uma infiltração na parede, o papel de parede vai estufar."

Ah! Sim é uma das poucas empresas nesse mercado que executa obras, como a troca de piso, substituição de paredes e interferências na estrutura. Ainda assim, o prazo é fator crucial, segundo a designer Mariane Carneiro.

"Ninguém quer ficar com uma obra em casa por muito tempo, então temos um prazo de 90 a 120 dias para terminar o projeto", diz.

O perfil de quem busca o serviço, segundo ela, é de jovens, entre 20 e 35 anos, solteiros ou recém-casados, que precisam decorar um imóvel novo ou querem repaginar cômodos. Investidores que alugam apartamentos já mobiliados também são clientes. **(Bianca Alvarenga)**